



**ACIDENTES COM MORTE NA FAIXA DE PEDESTRE**  
**DISTRITO FEDERAL, 1997 - 2010**

**1 - Estatísticas dos acidentes com morte em Faixas de Pedestre**

**INTRODUÇÃO**

Este estudo apresenta os dados de acidentes com morte ocorridos nas **faixas sem semáforos** ao longo de 14 anos, desde a sua adoção em 1º de abril de 1997.

Desde 1995, tanto em Vias Urbanas quanto em Rodovias, várias medidas de segurança viária foram implementadas, tais como: cinto de segurança obrigatório, controlador eletrônico de velocidade, novo Código de Trânsito Brasileiro, Lei Seca, dentre outras.

Até hoje, grande parte dessas medidas ainda surte efeitos positivos, atuando de forma conjunta e possibilitando o controle e a redução dos acidentes fatais ano a ano. Esta integração de efeitos dificulta a análise e o estudo individual dos resultados de uma determinada intervenção. Entretanto, como a faixa de pedestre é mais específica por visar a segurança do pedestre, observa-se seu efeito na redução de atropelamentos.

Comparando os 2 últimos anos (2009/2010) com os anos de 1995 e 1996 (anos anteriores à adoção do respeito à faixa), o número total de acidentes fatais no Distrito Federal reduziu 27,7%, sendo que os atropelamentos diminuíram 52,2%, enquanto que as demais naturezas reduziram 4,5%.

Os pedestres mortos representavam 44% das vítimas fatais no ano de 1996, antes da implantação da faixa em 1997. Já em 2010, esse percentual foi de 33,6%, mostrando uma significativa redução do envolvimento de pedestres em acidentes, mesmo com 2010 apresentando crescimento nos atropelamentos.

**VÍTIMAS E CONDUTORES**

Neste período de 14 anos, 77 pessoas morreram em acidentes nas faixas. Vale destacar que o pedestre foi a maior vítima com 89,6% (gráfico 2.4) e, dentre os pedestres, os idosos são a maioria (gráfico 2.5). Entretanto, também houve vítimas ciclistas, motociclistas, passageiros e demais condutores (gráfico 2.4).

Com relação ao sexo, não há diferença significativa entre os mortos (gráfico 2.5), o que não costuma ocorrer nos demais tipos de acidentes, onde as maiores vítimas são do sexo masculino. Porém, quando considera-se o sexo dos condutores, o masculino também é predominante (gráfico 2.6), como ocorre nos outros tipos de acidentes.

Dentre os condutores envolvidos em tais acidentes, os jovens são a maioria (20 a 29 anos), seguidos pelos adultos na faixa de 30 a 39 anos (gráfico 2.6).

De 2009 para 2010 houve uma diminuição da representatividade das vítimas de acidentes em faixa de pedestre com relação ao total de vítimas (gráfico 2.3). Porém, é importante ressaltar dois pontos: um é que 2009 foi o ano com maior número de vítimas em faixa de pedestre (gráfico 2.1), e o outro que, apesar da faixa de pedestre ser um equipamento de segurança para a travessia de pedestre, em 2010, 4,5% dos pedestres morreram quando atravessavam a faixa.

**ACIDENTE**

Durante os 14 anos, ocorreram 76 acidentes na faixa. Em 2010, foram registrados 7 acidentes com morte nas faixas de pedestre sem semáforos, 4 acidentes a menos que em 2009.

Assim como o observado ao longo dos 14 anos de adoção do respeito à faixa, a maioria dos acidentes com morte ocorreram durante a semana (65,8%), em 2010, 6 das 7 ocorrências aconteceram entre segunda e sexta-feira (85,7%). Já em relação ao horário de ocorrência, desde 1997, 60,5% dos acidentes ocorreram no período diurno (entre 6h e 17h59) apresentado no gráfico 3.2 (sem considerar o horário de verão).

A maior parte dos acidentes que ocorreram em faixas de pedestre sem semáforos foram atropelamentos, porém, existe um número significativo de colisões (acidentes envolvendo ciclistas pedalando são consideradas colisões) e colisões traseiras que geraram vítimas fatais nestes lugares (gráfico 3.1).

O número de acidentes em Vias Urbanas foi bem superior aos que ocorreram nas DFs (gráfico 3.3). Porém, o número de faixas em Vias Urbanas (em torno de 4.500, ainda que não contabilizado oficialmente) é muito maior do que o número de faixas nas DFs (em torno de 120 faixas). E vale ressaltar também que o número destes acidentes nas DFs vem crescendo numa velocidade maior do que nas Vias Urbanas (gráfico 3.5).

Dentre as diversas vias em que ocorreram estes acidentes nos últimos 3 anos, a DF 290 foi onde ocorreu o maior número de acidentes fatais, seguida pela Avenida dos Pioneiros, no Gama (Tabela 3.1).

**VEÍCULOS**

O automóvel foi o veículo que mais se envolveu em acidentes em faixas de pedestre (assim como nos demais tipos de acidentes), mas vale ressaltar o aumento da participação das motos nos últimos 3 anos (gráfico 3.4). Além disso, é importante frisar que, em atropelamentos envolvendo motocicletas, além dos pedestres, os motociclistas também podem ser vítimas fatais, o que foi observado em 2 ocorrências desde 1997. Veículos pesados, como caminhão, ônibus e microônibus, estiveram envolvidos em 25% dos acidentes na faixa.

**FATORES CONTRIBUINTES PARA OCORRÊNCIA DE ACIDENTES EM 2010**

Em todos os 7 acidentes fatais, o fator humano foi determinante para a ocorrência da fatalidade. Dentre os diversos fatores encontrados, destacam-se ultrapassagens inadequadas, alta velocidade, motos circulando no corredor, falta da CNH, dentre outros.

Com relação ao fator viário, observou-se em alguns acidentes os seguintes problemas: baixa visibilidade do condutor no momento da travessia do pedestre, estacionamento irregular de veículos ao longo da via, sinalização e iluminação precária, fluxo intenso de veículos e pedestres e pista molhada.

**CONCLUSÃO**

As estatísticas de trânsito sofreram melhoras significativas durante os 14 anos de implementação da faixa, principalmente na diminuição dos atropelamentos, que era um de seus objetivos.

Entretanto, ainda continuam ocorrendo acidentes fatais neste equipamento de segurança, demonstrando, cada vez mais, a importância da continuidade na implementação de melhorias na faixa de pedestre.

Dentre os diversos fatores geradores de risco, a ultrapassagem de um veículo já parado na faixa foi a que mais provocou acidentes (71%) dos acidentes analisados após 2006.

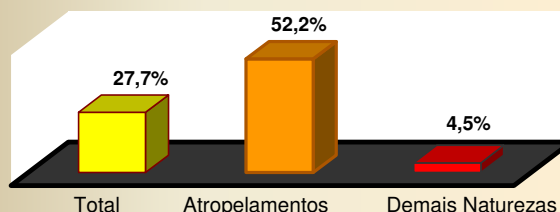
Como possível solução para este fato, o DETRAN e o DER já estão implementando uma nova sinalização que dê maior visibilidade, proíba estacionamento, dificulte a mudança de faixa de rolamento, o trânsito de motos no corredor, nas proximidades da faixa, dentre outros fatores de risco.

**Vítimas Fatais de acidentes ocorridos em Faixas de Pedestre**  
**Distrito Federal, 1997 - 2010**

Ano	Vítimas Mortas			Pedestres Mortos		
	Total do DF	Na faixa		Total do DF	Na faixa	
		Nº <sup>(1)</sup>	%		Nº	%
1997	465	2	0,4	202	2	1,0
1998	430	1	0,2	153	1	0,7
1999	475	3	0,6	195	3	1,5
2000	432	5	1,2	149	5	3,4
2001	421	4	1,0	165	4	2,4
2002	444	5	1,1	157	3	1,9
2003	512	6	1,2	158	5	3,2
2004	423	5	1,2	139	5	3,6
2005	442	7	1,6	163	6	3,7
2006	414	10	2,4	132	9	6,8
2007	467	2	0,4	136	2	1,5
2008	456	8	1,8	157	6	3,8
2009	424	12	2,8	115	11	9,6
2010	461	7	1,5	154	7	4,5

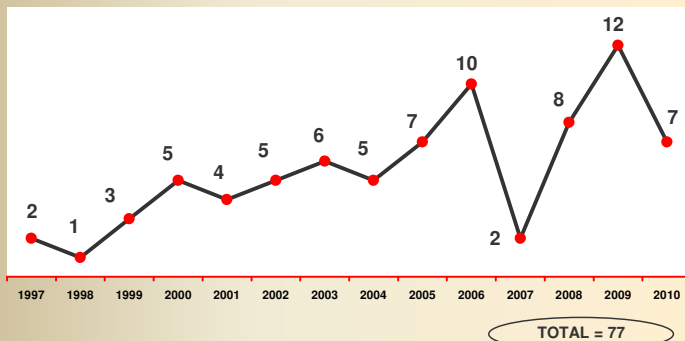
(1) Além dos pedestres, inclui também ciclistas, condutores e passageiros.  
Nota: os acidentes englobam as colisões, atropelamentos, choques com objeto fixo e quedas ocorridos nos locais onde estão instaladas as faixas de pedestre

**Redução dos acidentes com morte nos últimos 2 anos (2009/2010)**  
**em relação aos 2 anos antes da implantação da**  
**Faixa (1995/1996) (em %)**

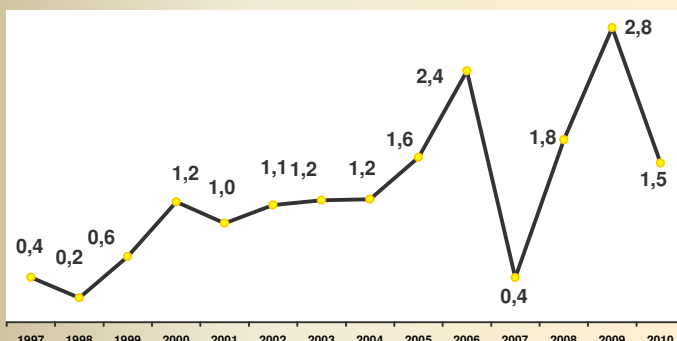


2 - VÍTIMAS MORTAS em Faixas de Pedestre desde 1º de abril de 1997

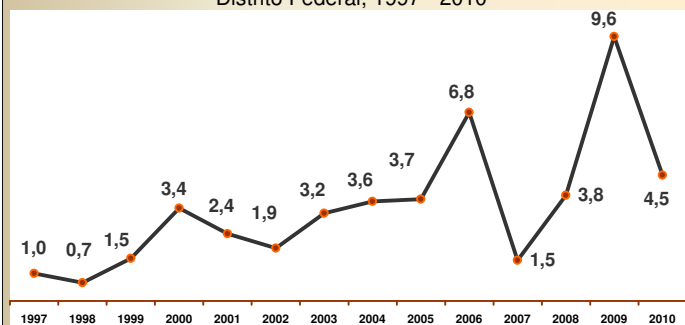
2.1 - Mortos na faixa de pedestre  
Distrito Federal, 1997 - 2010



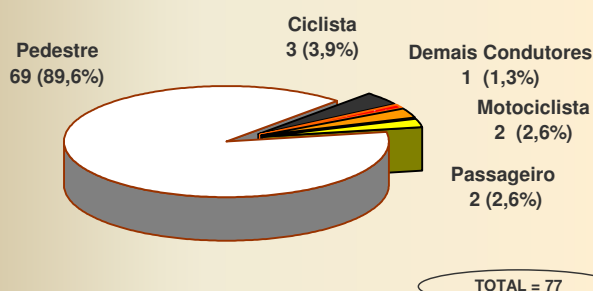
2.2 - Mortos na faixa em relação ao total de vítimas mortas (em %)  
Distrito Federal, 1997 - 2010



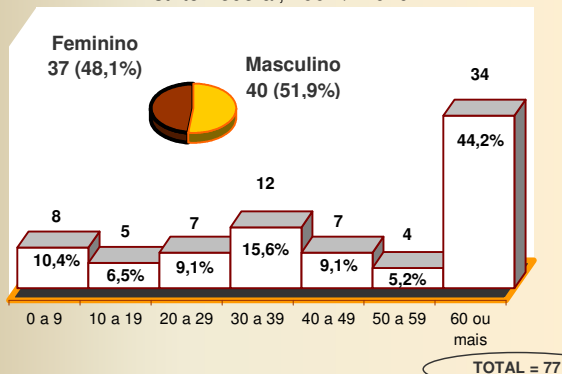
2.3 - Pedestres mortos na faixa em relação ao total de pedestres mortos (em %)  
Distrito Federal, 1997 - 2010



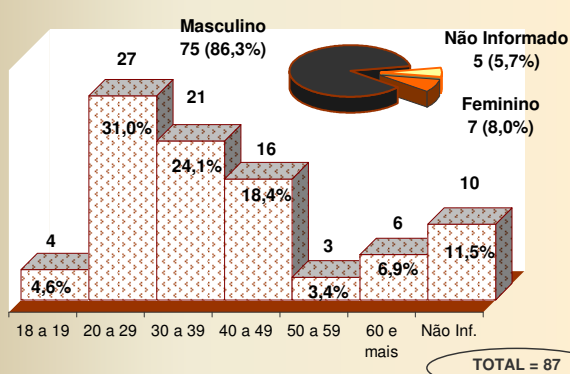
2.4 - Mortos em faixa de pedestre por Tipo de Envolvimento  
Distrito Federal, 1997 / 2010



2.5 - Mortos na faixa de pedestre, por Idade e Sexo  
Distrito Federal, 1997 / 2010



2.6 - Condutores envolvidos em acidentes fatais na faixa, por Idade e Sexo. Distrito Federal, 1997 / 2010

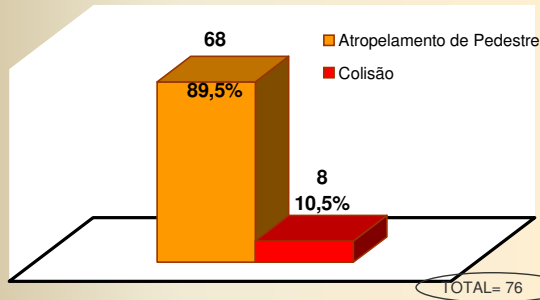


Vítimas mortas

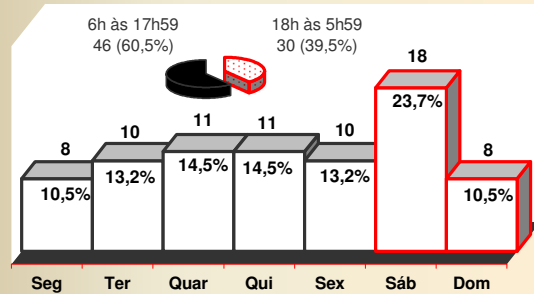
- Em 2010, foram 7 vítimas, 5 a menos que em 2009, ano que registrou o maior número de vítimas desde a adoção do respeito à faixa.
- Após um 2009 atípico, o percentual de pedestres mortos na faixa, em relação ao total de pedestres mortos registrado, foi de 4,5% do total.
- Das 77 pessoas mortas na faixa desde 1997, 34 (44,2%) tinham 60 anos ou mais e 13% das vítimas (10) eram crianças de até 14 anos de idade. Em 2010, das 7 vítimas registradas, 3 eram idosos e nenhuma delas correspondiam a crianças com idade inferior à 14 anos.
- Em 2010, todas as 7 vítimas em faixa eram pedestres.
- Dos 87 condutores envolvidos em acidentes fatais na faixa, desde 1997, 35,6% tinham entre 18 e 29 anos de idade e a maioria (86,3%) eram homens.
- Ressalta-se que 14 (16,1%) condutores evadiram-se do local do acidente, sendo 4 deles identificados posteriormente.

**3 - ACIDENTES FATAIS ocorridos em faixas de pedestre desde 1º de abril de 1997**

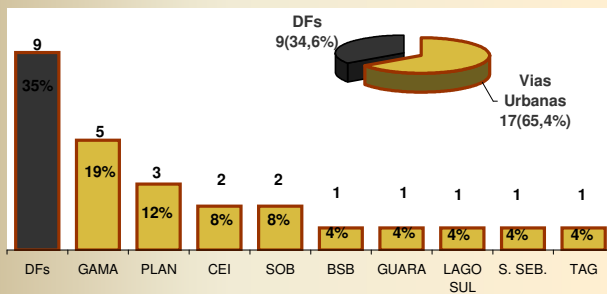
3.1 - Acidentes fatais na faixa de pedestre, por natureza  
Distrito Federal, 1997 / 2010



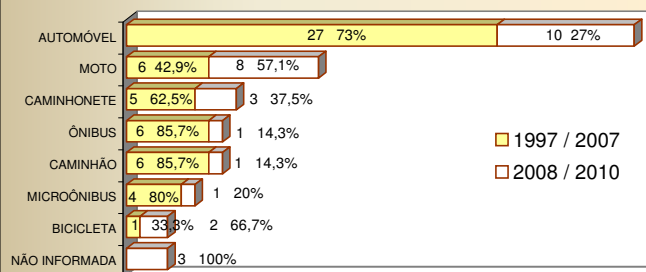
3.2 - Acidentes fatais na faixa de pedestre, segundo horário e dia da semana. Distrito Federal, 1997 / 2010



3.3 - Localização dos acidentes fatais na faixa de pedestre  
Distrito Federal, últimos 3 anos (2008 / 2010)



3.4 - Acidentes com morte na faixa, por Tipo de Veículo(1) e faixa de tempo, Distrito Federal, 1997 / 2010



**1 - Natureza**

- O atropelamento de pedestres (89,5%) correspondeu à maior parte dos acidentes, no entanto houve também acidentes envolvendo ciclista pedalando, considerado colisão transversal, e colisão traseira.  
- Em 2010, 6,2% do total de atropelamentos ocorridos nas vias urbanas foram em faixa de pedestre sem semáforo.

**2 - Horário, dia da semana e condição do tempo**

- Dos 76 acidentes fatais em faixa, 60,5% ocorreram durante o dia (de 6h às 17h59), sem considerar o horário de verão.  
- 65,8% dos acidentes na faixa ocorreram durante a semana.  
- Em 2010, dos 7 acidentes, 6 ocorreram durante a semana.

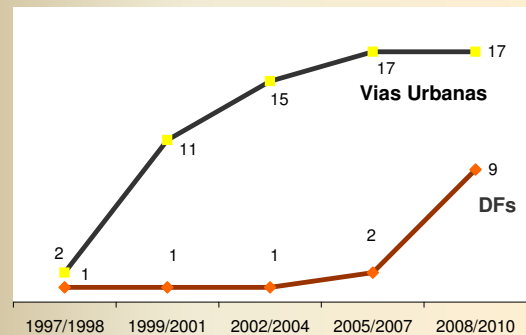
**3 - Localização e Vias**

- Nos últimos 3 anos, 17 (65,4%) dos acidentes fatais em faixa ocorreram nas vias urbanas e 9 (34,6%) nas rodovias distritais.  
- Em 2010, todos os 3 acidentes em rodovias foram na DF 290, 2 deles em frente ao motel Dallas (Km 32).  
- Desde 1997, a via e a rodovia com maior número de acidentes fatais na faixa foram a Av. dos Pioneiros, no Gama, e a DF 290, com 6 e 9 ocorrências, respectivamente. Nos últimos 3 anos foram 4 na Av. dos Pioneiros e 8 na DF 290.  
- Cidades com maior número de acidentes fatais na faixa nos últimos 3 anos: Gama com 5 (19%) e Planaltina com 3 (12%). Lembrando que o maior número de acidentes (9) ocorreu nas DFs, representando 35%.

**4 - Veículos**

- Dos 14 acidentes envolvendo motos, 8 (57,1%) ocorreram nos 3 últimos anos, evidenciando as motocicletas como o veículo com maior crescimento em relação a todos os outros.  
- Os automóveis estiveram envolvidos em 48,7% dos acidentes fatais na faixa de pedestre sem semáforo desde a sua implantação em 1997. Merece destacar que as motos estiveram envolvidas em 18,4% de todos esses acidentes e, em 2010, 4 dos 7 acidentes tiveram envolvimento destas.

3.5 - Acidentes fatais em faixa de pedestre, por ano e jurisdição da via, Distrito Federal - 1997 / 2010



**Vias e rodovias com acidentes fatais na faixa de pedestre, últimos 3 anos (2008/2010)**

Via	2008	2009	2010	Total
DF 290 (DF)	3	2	3	8
Av. dos Pioneiros (Gama)	1	3	-	4
Av. Independência (Planaltina)	2	-	-	2
Av. Central Norte (Gama)	-	1	-	1
Av. Comercial (São Sebastião)	-	-	1	1
Av. Comercial (Sobradinho)	1	-	-	1
Av. das Palmeiras (Taguatinga)	-	1	-	1
Av. Erasmo de Castro (Planaltina)	-	1	-	1
DF 001 (EPCT) (DF)	-	1	-	1
Rua 06 (Sobradinho)	-	-	1	1
SIA, Trecho 1 (Guará)	-	-	1	1
Via interna, Aeroporto (Lago Sul)	-	-	1	1
Via M3 (Ceilândia)	-	1	-	1
Via N3 (Ceilândia)	-	1	-	1
W1 Sul (Brasília)	1	-	-	1
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>26</b>

#### 4- Fatores GERADORES DE RISCO nos Acidentes Fatais em Faixa de Pedestre sem semáforo. Distrito Federal - 2010

Além das ocorrências registradas nas delegacias, é necessário, na identificação dos fatores contribuintes, visitas aos locais dos acidentes; entrevistas com envolvidos nos acidentes ou testemunhas; elaboração de croquis; e, em alguns casos, conhecimento dos laudos do IC (Instituto de Criminalística).

Os acidentes, em sua maioria, não são ocasionados por apenas uma razão, mas devido a uma soma de fatores que juntos contribuem e se relacionam de forma complexa e determinante. Basicamente, os fatores geradores dos acidentes são classificados em três categorias: fatores humanos (ações dos condutores e pedestres), fatores viários (condições da via e meio ambiente) e os fatores veiculares. A tabela abaixo apresenta um resumo dos principais fatores geradores de risco para cada acidente estudado e registrado na faixa de pedestre sem semáforo.

Os fatores geradores de risco foram analisados em todos os acidentes fatais ocorridos na faixa de pedestre em 2010. O fator humano foi identificado em todos os 7 acidentes estudados, sendo todos de responsabilidade do condutor. É importante considerar que a responsabilidade das vítimas (pedestres) - como, por exemplo, a sua entrada inesperada e a falta de atenção ao atravessar a faixa - não foi levantada, mas ocorreram três casos de pedestres idosos, embora a idade não seja propriamente um fator de risco, pode ser um agravante, pois os idosos têm menos reflexo e possuem o corpo mais frágil.

Entretanto, é importante destacar a falta de atenção e a imprudência por parte dos condutores que ultrapassaram veículos já parados aguardando a travessia dos pedestres. Em 2 casos, os condutores mudaram de faixa de rolamento enquanto havia outra livre e, em outros 4, sequer havia faixa apropriada para ultrapassagem, utilizaram então acostamentos, corredores e os espaços entre um veículo e o canteiro central e entre veículo e o meio-fio.

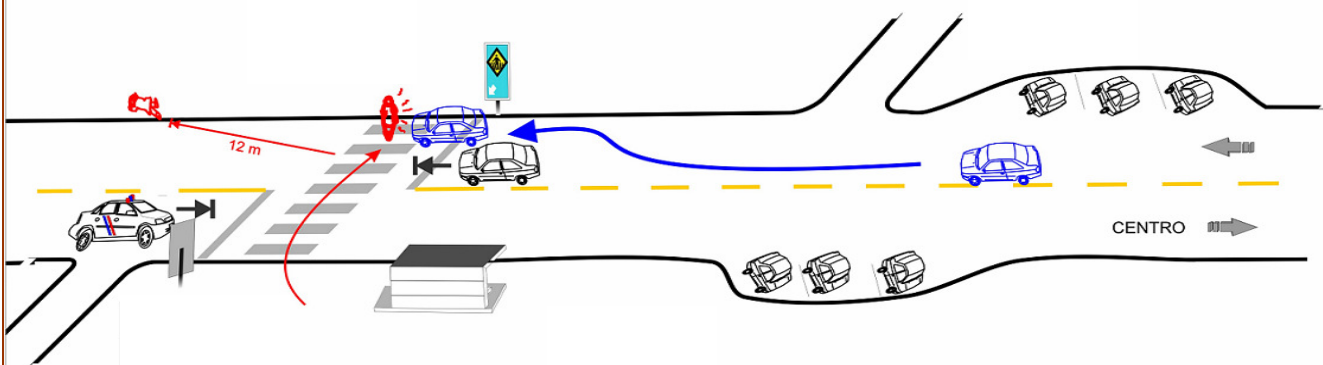
Já os problemas observados no fator viário e no meio ambiente foram: baixa visibilidade da faixa, estacionamento de veículos ao longo da via, sinalização e iluminação precária, localização inadequada da faixa, fluxo intenso de veículos e pedestres e pista molhada.

Neste ano não foi observado nenhum fator veicular de risco.

Nº	Fatores Geradores de Risco (1)		
	Fatores Humanos		Via/ Meio Ambiente
	Condutores	Pedestres	
1	- Imprudência; - Falta de atenção; - Ultrapassagem pelo corredor (entre veículos estacionados e ônibus aguardando travessia de pedestre); - Não possui CNH (Inabilitado).	Idoso	- Estacionamento permitido pela sinalização ao longo do meio-fio, porém, escondendo o pedestre entre os carros estacionados; - Pouca visibilidade do condutor; - Não existe placa de regulamentação para a velocidade máxima permitida.
2	- Imprudência; - Falta de atenção; - Ultrapassagem pelo acostamento (havia dois veículos parados aguardando a travessia de pedestre); - Velocidade.	-	- Fluxo intenso de veículos e pedestres; - Sinalização vertical e horizontal ruim.
3	- Imprudência; - Falta de atenção; - Mudança de faixa para ultrapassagem de veículo;	-	- Parada de ônibus posicionada antes da faixa; - Sinalização vertical e horizontal ruim.
4	- Imprudência; - Falta de atenção; - Ultrapassagem entre meio-fio e veículo parado aguardando a travessia de pedestre.	Idoso	Via em declive.
5	- Imprudência; - Falta de atenção; - Ultrapassagem entre canteiro central e veículo parado aguardando a travessia de pedestre.	Idoso	- Fluxo intenso de veículos e pedestres; - Localização inadequada da faixa; - Sinalização vertical e horizontal ruim.
6	- Imprudência; - Falta de atenção; - Velocidade; - Habilitação vencida.	-	- Fluxo intenso de veículos e pedestres; - Sinalização vertical e horizontal ruim.
7	- Imprudência; - Falta de atenção; - Mudança de faixa para ultrapassagem de veículo.	-	- Fluxo intenso de veículos e pedestres; - Veículos estacionados ao longo da via; - Sinalização vertical e horizontal ruim; - Chuva.

(1) Não foi detectado nenhum fator veicular significativo.

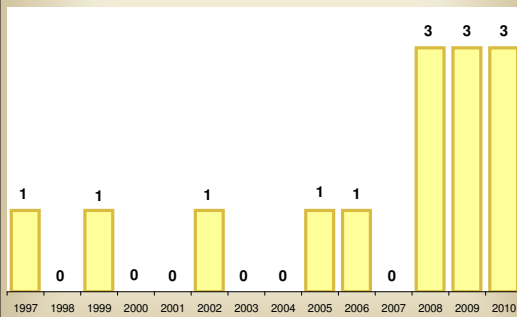
#### 4.1- Croqui de Acidente Fatal na Faixa de Pedestre, Distrito Federal - 2010





**5 - Acidentes fatais na faixa de pedestre ocorridos em RODOVIAS desde 1º de abril de 1997**

5.1 - Acidentes fatais na faixa de pedestre Rodovias DFs, 1997 / 2010



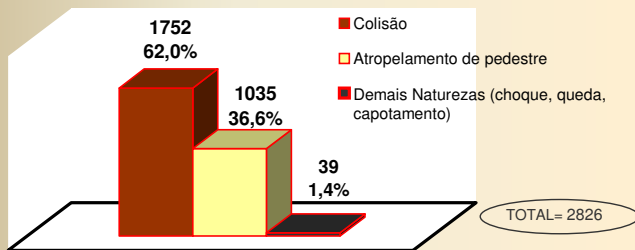
**Acidentes fatais na faixa de pedestre em rodovias**

- **DF 001 (EPCT):** 4 acidentes ao longo dos 14 anos (1999, 2005, 2006 e 2009)
- **DF 003 (EPIA):** 1 acidente em 1997.
- **DF 290:** 9 acidentes, 1 em 2002 e 8 a partir de 2008.
  - KM 27: 1 acidente
  - KM 28: 3 acidentes
  - KM 30: 1 acidente
  - KM 32: 3 acidentes
  - KM 33: 1 acidente

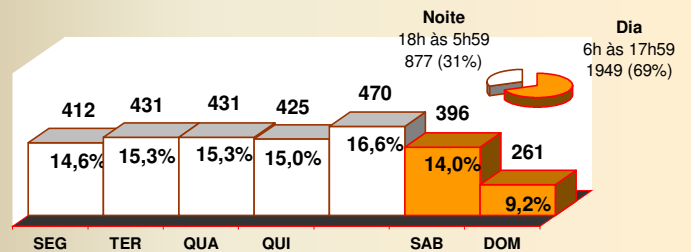
**Dos 14 acidentes ocorridos em rodovias, 9 foram na DF 290, sendo 8 destes concentrados nos últimos 3 anos.**

**6 - Acidentes com FERIDOS REGISTRADOS em faixas de pedestre, 2000 / 2009**

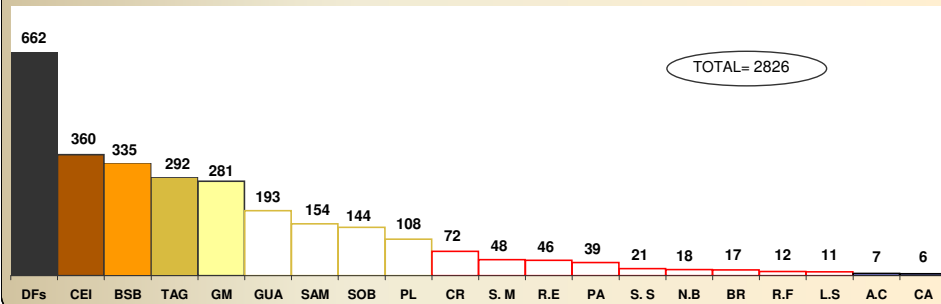
6.1 - Acidentes com feridos na faixa de pedestre, por natureza Distrito Federal, 2000 / 2009



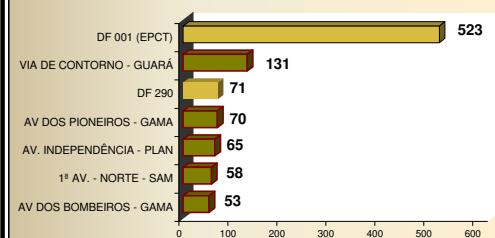
6.2 - Acidentes com feridos na faixa de pedestre, segundo Horário e Dia da Semana Distrito Federal, 2000 / 2009



6.3 - Localização dos acidentes com feridos na faixa de pedestre Distrito Federal, 2000 / 2009



6.4 - Vias com mais acidentes com feridos na faixa Distrito Federal, 2000 / 2009



As informações referentes aos acidentes com feridos na faixa de pedestre sem semáforo foram contabilizadas dos boletins de ocorrência registrados nas delegacias de polícia, não houve uma investigação mais detalhada para detectar a existência de outros acidentes. Observa-se que algumas características são bem diferenciadas em relação aos acidentes fatais:

**1 - Natureza**

- Enquanto que nos acidentes fatais o atropelamento é o tipo de natureza mais comum, nos com feridos, a colisão é a mais frequente.

**2 - Horário e dia da semana**

- Assim como no acidente fatal, a maioria das ocorrências com feridos registradas acontecem durante a semana (segunda a sexta) e no período diurno (das 6h às 17h59), aproximadamente 70%.

**3 - Localização e Vias- 2000 / 2009**

- Observou-se que o maior registro de acidentes com feridos foi nas rodovias distritais (DFs), seguido das vias internas de Ceilândia, Brasília e Taguatinga.

- A rodovia que apresentou maior registro de ocorrências com feridos foi a DF 001 (EPCT), onde também ocorreram 4 acidentes fatais em faixa desde 1997. Já a DF 290, rodovia com maior número de acidentes fatais em faixa, apresentou o terceiro maior registro de acidentes. Além disso, é possível observar que a Av. dos Pioneiros, no Gama, e a Av. Independência, em Planaltina, aparecem com destaque tanto nas ocorrências fatais quanto no registro de feridos. Vale destacar o grande número de ocorrências com feridos registradas na Via de Contorno do Guará, apesar desta não ter apresentado nenhum fatal ao longo dos 14 anos de implantação da faixa de pedestre.

**Nota :** Para a identificação dos acidentes com morte na **faixa de pedestre sem semáforo** são necessárias pesquisas nos locais das ocorrências para sua confirmação. No entanto, para os acidentes com feridos na faixa, essa metodologia investigativa não é utilizada. Por isso, supõe-se que o número de ocorrências registradas está subestimado.